



14ª edição do jornal do CSA

1ª semana de Setembro 2013

Tema: Os Ideais do CSA

Olá Amigos do CSA!

Hoje trouxemos para a leitura de vocês um poema que fiz há algum tempo sobre as ações para um mundo melhor. Fico muito contente em compartilhar aqui emoções tão profundas manifestadas nessas palavras que me inspiram a cada novo passo. Vamos começar a construir um mundo melhor na mudança de nossos hábitos, começando a compreender o CSA como uma mudança de paradigmas, uma transformação diária. Co-produzindo ao invés de consumindo. Espero que algo verdadeiramente bom desperte em cada um nesse trabalho cooperativo que buscamos no CSA. E você, tem se permitido levantar novas âncoras a cada dia? Vamos juntos... hoje, a todo o momento.

Boa Leitura!

Sopa de tomate com leite de côco

Ingredientes:

1kg de tomate

3 dentes de alho

Salsinha

1 colher de chá de açúcar

Óleo de côco ou outro óleo para dourar a cebola

1 cebola média

200 ml de leite de côco

Sal

Pimenta do reino à gosto

500ml de água quente.

Modo de preparo:

Doure a cebola e o alho, em seguida o tomate cortado em pedacos. Acrescente o leite de côco e 250 ml de água. Corte a salsinha e adicione à sopa junto com o sal e o açúcar. Bata tudo no liquidificador. Adicione mais água à gosto, deixando a sopa mais líquida.

Boa petit, Barbara

A Arte de Servir

por Paulo R. A. Lencioni

"Abriram as portas do concerto musical "A arte de Servir". Logo nas primeiras notas o mar tomou conta do local e nós, os aspirantes dessa nova aventura, subimos a bordo do Navio das Transformações. Recolhemos a âncora e finalmente pudemos

desatracar da Zona de Conforto. No início, por estarmos no raso, tomamos atenção com as pedras da inovação. Na realidade elas são antigas, mas ao mesmo tempo muito novas para quem tanto esperou ancorado.

Jogamos-nos em alto mar e... Que Maravilha, tudo era novo, Tudo era Descoberta, porém, fomos Instruídos a todo o momento pela melodia criada no Coletivo.

Tempestades surgiram quando não tínhamos mais a Terra a vista. Aquelas nuvens, tão poderosas, vinham de uma longa caminhada. Já haviam passado pelos oceanos do Julgamento e pelos mares do Interesse Próprio. Diante de uma navegação tão pequena perante o oceano, Águas caíram sem parar. Em meio aos trovões que ressoavam reflexões, surgiram grandes ondas que sacudiram todos os passageiros. Conheci praias onde chamavam isso de Crise, porém, nessa embarcação nós chamamos de Oportunidade.

As nuvens se foram para alguns, mas Sempre voltarão, Ainda Bem. Depois das nuvens, as ondas acalmaram e começamos a compartilhar e digerir tantas passagens em tão pouco tempo.

Somos gratos por nos sentirmos vivos novamente, pois só está Vivo quando se Vive novas aventuras.

Essa aventura já começa a fazer parte do Passado, sabemos que haverão mais no Futuro, mas agora precisamos pilotar o barco e isso só se faz no Presente.

Procedemos com Confiança nas Interações que foram criadas e nos Conteúdos tão diversos que todos trocaram. Começamos a revistar a terra da perdição. O nome parece forte, mas na Verdade é apenas por que estão perdidos, confusos. Lá, as pedras que deveriam formar uma base, estão todas dispersas, longe de poderem construir um novo lugar para se viver.

Um lugar, que assim como Eu, deve ser formada por partes complementares. Nesse novo mundo será normal ouvir falar sobre Liberdade, Justiça e Igualdade.

Cada uma no seu respectivo local, formando harmonia. Para isso, muitas âncoras deverão ser levantadas e muitos aspirantes deverão se tornar mestres na cooperação da construção desse novo lugar. Quanta alegria me dá em Pensar nos grandes objetivos que a vida nos reserva. Sentir a companhia de tantos semelhantes nessa busca e Agir condizentemente com esse propósito de Vida.

Diante desse fato, os instrumentos foram nos conduzindo ao desfecho, concluindo com um belíssimo acorde entre todos nós. Permeia-nos na vibração dessas notas algo em comum que ressoa: Sejamos Servidores, não apenas de um ou de outro, por esse ou aquele motivo, e sim, Sejamos Servidores da Vida”